

Nome: _____



O tempo

Sou o Tempo que passa, que passa,
Sem princípio, sem fim, sem medida!
Vou levando a ventura e a desgraça,
Vou levando as vaidades da vida!

A correr, de segundo em segundo,
Vou formando os minutos que correm;
Formo as horas que passam no mundo,
Formo os anos que nascem e morrem.

Ninguém pode evitar os meus danos;
Vou correndo, sereno e constante:
Desse modo, de cem em cem anos,
Formo um século e passo adiante.

Trabalhai, porque a vida é pequena,
E não há para o tempo demoras!
Não gasteis os minutos sem pena,
Não façais pouco caso das horas

BILAC, Olavo. O Tempo. In: Poesias Infantis. São Paulo: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – USP. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/4694>. (Texto adaptado)

1) Localize as palavras que rimam entre si no poema e depois escreva elas no espaço abaixo:

Copyright 2020 Autores do Projeto Open Sans (<https://github.com/googlefonts/opensans>) Este software de fonte é licenciado sob a licença de fonte aberta SIL <https://openfontlicense.org/openfont-license-official-text/>